

1 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**
2 **PROJETO PÍPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**
3 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2023**
4
5

6 **Data: 8 de março de 2023**

7 **Local: Aplicativo Teams e auditório da Adasa**
8

9 **PARTICIPANTES:**

10 ADASA – Beatriz Setúbal de Sousa Araújo;

11 ADASA – Claudio Odilon da Costa Silva;

12 ADASA – Giovanna Gonçalves Pereira;

13 ADASA - Márcio Cavalcante dos Passos;

14 ADASA – Israel Pinheiro Torres;

15 ADASA- Walter Araújo do Santos;

16 ADASA – Wendel Vanderlei Lopes;

17 ADASA – Wilmar Roberto Gualberto de Brito;

18 ANA – Luís Augusto Preto;

19 ANA - Natália Janaína S. Assis

20 CAESB – Fábio Bakker;

21 EMATER– Diandria Daia;

22 EMATER – Icléa A. Q. Silva;

23 EMBRAPA CERRADO – Fabiana Aquino;

24 EMBRAPA CERRADO – Marina Vilela;

25 EMBRAPA CERRADO – Suênia C. R. Almeida;

26 IBRAM – Aline Barreto;

27 MMA – José Ivan Mayer de Aquino;

28 SEMA - Thaianie Vieira;

29 SUDECO – Tatiane Laís Lopes;

30 SUDECO – Marivânia G. Rocha;

31 TNC – André Targa Cavassani;

32 UNB – Ricardo de O. Gaspar.
33

34 **PAUTA:**

35 **1. Aprovação da ATA da 4ª Reunião ordinária realizada em 23/11/2022;**

36 **2. Relato pela Coordenação da UGP Pipiripau sobre as atividades desenvolvidas no ano de**
37 **2022;**

38 **3. Relato dos Coordenadores dos GT's;**

39 **4. Assuntos gerais.**
40
41

42 **DESENVOLVIMENTO:**

43 No oitavo dia do mês de março de dois mil e vinte e três (08/03/2023), às nove horas e quarenta
44 minutos (09:40), de forma híbrida, pelo aplicativo Teams e no auditório da Adasa, realizou-se a 1ª
45 Reunião Ordinária da UGP Pipiripau de 2023 conduzida por Wendel Vanderlei Lopes (Adasa) com
46 a pauta supracitada. Na agremiação, houve a participação de vinte e três (23) pessoas.

47 Wendel Vanderlei Lopes (Adasa) deu início a reunião dando as boas-vindas aos presentes,
48 parabenizando as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher e apresentando a pauta da reunião.

49

50 **1. 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA UGP PÍPIRIPAU 2023:**

51 Seguindo a prática habitual, apresentou-se a pauta.

52

53 **2. GRAVAÇÃO E ESPELHAMENTO DA REUNIÃO VIA TEAMS:**

54 Wendel (Adasa), começou a reunião iniciando a gravação de tela como forma de facilitar a escrita
55 da ATA posteriormente e compartilhando sua tela para a apresentação e dinamismo da reunião.

56

57 **3. PRODUTOR DE ÁGUA MIRIM:**

58 Wendel (Adasa) começo a reunião apresentando as atividades desenvolvidas pela coordenação da
59 UGP, assim, apontando primeiramente as ações ocorridas em 2022 de educação ambiental do
60 Produtor de Água Mirim que contou com 13 ações em 13 escolas distintas, com crianças a partir de
61 dois anos. Wendel ressaltou a importância dessas ações com crianças para o futuro.

62

63 **4. FAZENDA TRÊS PINHEIROS:**

64 Posteriormente, apresentou a questão da Fazenda Três Pinheiros, a maior fazenda da região, que
65 recebeu notificação da Comitê de Gestão e Monitoramento de APM (Área de proteção aos
66 mananciais), que oficializou a Adasa que, entre outros pontos, o que cabe maior preocupação de
67 complexidade é recomendação para retirar a propriedade do Projeto Produtor de Água, até que as
68 irregularidades sejam sanadas. Essa é uma participação de importância pois possui uma grande área
69 de empréstimo para o projeto, porém essa área contém solos descobertos e que com as chuvas piora
70 a sua situação de degradação, além da obra de um tanque, que é em área de APP (Área de Preservação
71 Permanente) e próximo a uma nascente, ter causado um impacto elevando a turbidez. Essas questões
72 causam problemas de devastação da APP e degradação do solo e o que se propõe é a restauração.

73 A recomendação seria retirar a fazenda do projeto, mas o Wendel (Adasa) acredita que a solução
74 é trazer a fazenda para perto do projeto, pois há o recurso, e eles (Fazenda Três Pinheiros) estão
75 dispostos a atender os pedidos de regularização.

76 O Professor Ricardo (UnB) assemelha seu pensamento e reforça a necessidade da vistoria, e de
77 que o investimento seja saldado a partir da regularização. Fábio acredita que usar o termo “suspender”
78 é um termo que não se aplica.

79 Luís Augusto (ANA) também entra com a ideia de que é necessário olhar para os dois lados, fala
80 da dificuldade de os proprietários conseguirem outorga, por exemplo, e da mentalidade de empresário
81 em que é necessário “ganhar tempo” avançando primeiramente e depois buscando a regularização.
82 Preto continua com a fala, reforçando a necessidade da comunicação com eficiência: exigindo uma
83 resposta mais formal e oficial de que vão atender o pedido de regularização, não tomando nenhuma
84 iniciativa, como suspender o pagamento sem ter a resposta oficial e assim notificá-los para exigir tal
85 resposta.

86 Icléa (Emater) reforça o relato da ida até a Fazenda com o Wendel (Adasa) onde conversaram
87 com os proprietários e a iniciativa foi vista com “bons olhos”, resalta também que mudança na
88 postura de abordagem, levando soluções, é uma oportunidade de mostrar os objetivos do GT que é
89 de levar orientações sobre a questão ambiental aos proprietários. Wendel (Adasa) enfatiza a
90 disposição do produtor: ele já contratou consultoria e plantou 10 hectares. Além disso, Wendel
91 (Adasa) também, desperta a proposta de uma reunião entre a ADASA, EMATER e IBRAM para

92 alinhar as necessidades, ressaltando mais uma vez a questão dos solos degradados e erosão e, por
93 conta disso, a urgência da reunião. A proposta de suspender o pagamento, a partir de uma resposta
94 do produtor, e fazer a reunião, de acordo com a disponibilidade de todos, foi aprovada por
95 unanimidade.

96

97 **1. QUEIMADAS EM PROPRIEDADES DO PROJETO:**

98 A propriedade da Dona Fátima sofreu uma queimada recentemente e existem dois pontos em que
99 há a preocupação em relação à essas queimadas: o primeiro é o prejuízo financeiro dos produtores e
100 do projeto já que há um grande investimento; o segundo ponto é o prejuízo ambiental associado:
101 “prejuízos à fauna e à flora, reduzindo a cobertura vegetal, diminuindo a fertilidade do solo e
102 comprometendo a qualidade do ar e, conseqüentemente, a saúde humana, provocando vários tipos de
103 doenças, principalmente respiratórias.”

104 Os impactos gerados (socioambientais) necessitam de ações práticas de prevenção e combate.
105 Claudio (Adasa), menciona o curso anual de primeiro combate do PPCIF e a Aline (Ibram) cita o
106 projeto de educação ambiental “Fogo Apagou” do Ibram. O Wendel se disponibilizou a ir atrás dos
107 representantes o PPCIF, porém ressalta a necessidade de ações práticas e imediatas de prevenção ao
108 fogo.

109

110 **5. NOVAS FONTES DE RECURSOS:**

111 Fase de finalização de aditivo ao contrato de concessão, em que 0,5% da receita anual da
112 Caesb será para implementar ações que tenham por objetivo aumentar a disponibilidade hídrica e
113 melhoria da qualidade, destinada a mananciais de abastecimento público.

114

115 **6. ACT:**

116 Wendel (Adasa) reforça a questão dos parceiros que ainda não responderam sobre a assinatura do
117 ACT. O intuito, então, torna-se consolidar o propósito com os parceiros que responderam, passar a
118 documentação para os respectivos jurídicos e os parceiros que não enviaram a resposta ficarão de
119 fora.

120

121 **7. AVALIAÇÃO DOS GT's:**

122 • **GT 1:** Os convênios com a EMATER e SEAGRI foram encerrados e estão na fase de
123 prestação de contas. Foi solicitado a Emater a parte de conservação de solos que é um dos
124 principais problemas. Afirma também a substituição natural da Emater e que irão ajustar as
125 questões e ajudar na medida do possível.

126

127 • **GT 2 – Reflorestamento:** Convênio ANA-EMATER

128

129 • **GT3 – PSA:** Hoje há apenas 49 contratos de produtores de água ativos, um número baixo,
130 considerando que havia um número muito superior anos atrás, além disso 1 contrato está para
131 ser cancelado e mais de 30 se encerram esse ano. É necessária a aprovação do ACT e do edital
132 para novos contratos. A necessidade de contratos torna-se importante pois a disponibilidade
133 de contratos está diretamente ligada à área que pode ser trabalhada na bacia, quanto maior a
134 quantidade de contratos, a área acaba sendo maior.

135 A segunda questão abordada pelo GT é que grande parte das áreas em uso estão
136 carecendo de manutenção de conservação e restauração.

137

MANUTENÇÃO	
MÓDULO	Nº DE PROPRIEDADES
1	22
2	17
3	5

138

139 O Wendel (Adasa) acredita que a maneira mais eficaz da retomada das ações de vistoria deveria
140 ser feita de modo presencial, apesar do maior trabalho é afirmado os impactos benéficos. Márcio
141 (Adasa) reforçou a melhoria na precisão das informações com as vistorias feitas de forma presencial.

142

143

- **GT 4 – Canal Santos Dumont:** Canal finalizado e verificar a necessidade de manutenção.

144

145

- **GT 5 – Monitoramento:** O Professor Henrique Chaves, coordenador do GT, não estava presente.

146

147

148

- **GT 6 - Educação Ambiental:** A nova coordenação tem como representante a Aline Barreto (IBRAM).

149

150

151

- **GT 7 - Comunicação:** A Diandria (Emater) fez o pedido de pautas para a divulgação do projeto e informou que o boletim de dezembro foi publicado.

152

153

154

8. VISITA MMA:

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164 José Ivan, do Ministério do Meio Ambiente, informou que o MMA está se responsabilizando pelo

165

166 acompanhamento da agenda de água e fez alguns pedidos e convites: há uma caravana que busca
167 prospecção de metodologias e que vem sendo exercitada para conhecer as demandas das comunidades
168 ao longo do Pípiripau, seguindo pelo Vão do Paranã e levar soluções, junto a Adasa, Emater, Caesb
169 e Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável –
170 MMA, onde há o departamento de revitalização de bacias hidrográficas e acesso a água e acesso
171 múltiplo de recursos hídricos. Há a exigência de um ofício firmando um protocolo de intenções até o
172 Dia Mundial da Água, onde afirme um modelo de compromisso. O Wendel (Adasa) se disponibilizou
173 a verificar a disponibilidade.

164

165

166 Houve o convite também para que as crianças do projeto “Produtor de Água Mirim” ao MMA
167 para atividades no dia 22 de março, Dia Mundial da Água.

168

169 José Ivan agradeceu o convite e parabenizou o projeto.

170

9. FINALIZAÇÃO:

171

172

173

174 Diandria (Emater) reforçou a necessidade de o projeto estar mais presente em mais visitas.
175 Wendel ressaltou a necessidade da maior atuação dos GT1, GT2 E GT3 em ações nas propriedades,
176 além de que o projeto possa potencializar suas ações.

172

173

174

175

176

177 A Suênia Cibeli Ramos de Almeida (Embrapa-Cerrado), apresentou o projeto de Co construção
178 de Adequação Sócio técnicas com Base nas Experiências do Programa ‘Produtor de Água’ no Distrito
179 Federam, que diz respeito a aprendizagem dos agricultores envolvidos no programa. O projeto é
180 financiado pela FAP e a Adasa deu abertura ao banco de dados para realização da pesquisa e execução
181 do projeto.

177 Icléa (EMATER) apresentou o convênio ANA-EMATER, que começou em 2016 com o objetivo
178 de fortalecer o projeto “Produtor de Água” que teve vigência 2016-2022 e agora, esse ano, começa
179 uma nova coordenação. A ideia é um convênio “guarda-chuva” fazendo ações necessárias. Icléa
180 também contrapôs o GT de Conservação e Reflorestamento sobre assunção da coordenação porque o
181 foco são os PIP’s, reforçando que a conservação do solo deveria ser pela SEAGRI.

182

183 PRÓXIMAS AÇÕES:

184

1. ACT – Assinatura;

185

2. Republicação do edital;

186

3. Próximas Reuniões:

187

- 24/05;

188

- 23/08;

189

- 22/11.

190

191 Para constar, eu, Beatriz Setúbal de Sousa Araújo, lavrei a presente ATA para apreciação e
192 aprovação.

193

194

195

196

197

BEATRIZ SETÚBAL DE SOUSA ARAUJO